

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A PROPOSTA  
ORÇAMENTÁRIA DE 2016 E A ABERTURA DE NOVOS *CAMPI* DA UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DE MATO GROSSO - UNEMAT, REALIZADA NO DIA 02 DE DEZEMBRO DE  
2015, ÀS 15 HORAS.

---

ATA Nº 075

PRESIDENTE - DEPUTADO SEBASTIÃO REZENDE

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Autoridades presentes, senhores e senhoras, boa tarde.

Invocando a proteção de Deus, e em nome do povo mato-grossense, declaro aberta esta Audiência Pública com o objetivo de debater a proposta orçamentária de 2016 e a abertura de novos *campi* da Universidade Estadual de Mato Grosso - Unemat.

Convido para compor a mesa as seguintes autoridades: a Magnífica Reitora da Universidade do Estado de Mato Grosso, a Prof.<sup>a</sup> Ana Maria Di Renzo; o Vice-Reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso, Prof. Ariel Lopes Torres; o Pró-Reitor de Gestão Financeira da Unemat, Prof. Me. Ezequiel Nunes Pacheco; o Pró-Reitor de Administração da Unemat, Prof. Valter Gustavo Danzer; o Pró-Reitor de Planejamento e Tecnologia da Informação da Unemat, Prof. Francisco Ledo dos Santos; Pró-Reitora de Ensino de Graduação da Unemat, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vera Lúcia da Rocha Maquêa; e o Pró-Reitor de Extensão e Cultura da Unemat, Prof. Alexandre Gonçalves Porto. (PALMAS)

Composta a mesa, convido a todos para cantarmos o Hino Nacional Brasileiro.  
(O HINO NACIONAL É EXECUTADO.)

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Queremos agradecer a presença da Superintendente de Orçamento e Finanças e Convênios da Seduc - Secretaria de Estado de Educação, Neusalina Maria de Jesus; do Prof. Carlos Edney, Diretor Político e Pedagógico do *Campus* da Unemat de Barra do Bugres; do Prof. Luiz Carlos Pasuali, Diretor da Faculdade de Arquitetura e Engenharia; do Prof. Tales Bogoni, Diretor da Unemat do *Campus* de Colíder; do Prof. Miguel Tadayuki Koga, representando o Diretor da Unemat do *Campus* de Sinop; do Prof. Marilon Machado Cunha; do Diretor da Unemat do *Campus* de Tangará da Serra, Anderson Fernandes; de Luiz Vanderlei Santos, Presidente do Sindicato dos Técnicos da Unemat; de Rivanildo Dallacort, Prof. da Unemat do *Campus* de Tangará da Serra; de Flávio Paiva Pinto, Diretor de Planejamento do Tribunal de Justiça; e do nosso amigo Afonso Maciel, Coordenador de Planejamento do Tribunal de Justiça do Estado.

Eu quero, mais uma vez, agradecer a presença da Reitora Prof.<sup>a</sup> Ana Maria Di Renzo porque, dentro daquilo que nós solicitamos, está presente uma parte significativa da equipe: professores, diretores de alguns *campi* do nosso Estado, conselheiros. É, realmente, importante ter pelo menos uma parte dos membros do Conselho Universitário presente, até porque nós vamos... A solicitação é que, nesta Audiência Pública, nós possamos ter a oportunidade de ter o detalhamento de tudo o que será investido na nossa Universidade de Mato Grosso, no ano de 2016, os projetos, os programas, a existência de novas implantações de novos *campi*.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE 2016 E A ABERTURA DE NOVOS *CAMPI* DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO - UNEMAT, REALIZADA NO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 15 HORAS.

---

Eu disse à Reitora e ela tem acompanhado... Muitos dos membros dos conselhos universitários da nossa Unemat... Da nossa luta para ver implantado o *campus*, além dos investimentos em todo o Estado, o que nós entendemos ser extremamente importantes e o fortalecimento...

Quero convidar o Deputado Baiano Filho para estar conosco à mesa. Ele, assim como nós, tem tido uma preocupação muito grande em ver fortalecida a Unemat, em todo o Estado de Mato Grosso. E foi, inclusive, um dos Deputados, que contribuiu para que pudéssemos ter a garantia e a autonomia financeira da nossa Universidade do Estado de Mato Grosso. A aprovação da PEC 66 - Proposta de Emenda à Constituição trouxe essa garantia, possibilitou que Universidade de Mato Grosso pudesse ter um planejamento que, infelizmente, não conseguia ter, até porque o orçamento era estabelecido e não tinha o financeiro, chegava no final do ano e não tinha o financeiro.

Com a PEC 66, essa garantia passou a acontecer para o ano de 2016. No orçamento, que no primeiro momento veio para esta Casa, algo em torno de R\$301.000.000,00, detectou-se que a Receita Corrente Líquida estimada para o ano de 2016 seria um pouco maior, e foi feita esta correção, tão já aprovado o orçamento da Unemat, com esse incremento de R\$5.000.000,00, porque no orçamento não veio esse montante. Então, esta Casa tem estado realmente muito atenta a essas questões para que a nossa Universidade de Mato Grosso, efetivamente, tenha recursos para os programas e para a estruturação que todos nós esperamos, que a sociedade mato-grossense espera.

E, obviamente, dentro daquele compromisso feito, nós temos batido muito aqui, que há o compromisso da implantação da nossa Universidade de Mato Grosso no Município de Rondonópolis e no Município de Cuiabá.

O Município de Rondonópolis tem mais de quinhentos mil habitantes em toda a região que congrega dezenove municípios. Cuiabá é um terço da população mato-grossense.

Então, vai ser importante a explanação que a Reitora Prof.<sup>a</sup> Ana Maria Di Renzo irá fazer, até para que possamos conhecer toda essa situação e, obviamente, possamos ver esses investimentos tão almejados por todos nós sendo implementados em todo o nosso Estado.

Eu gostaria de passar a palavra a nossa Magnífica Reitora, a Prof.<sup>a</sup> Ana Maria Di Renzo.

A SR<sup>a</sup> ANA MARIA DI RENZO - Boa tarde a todos!

Deputado Sebastião Rezende, em seu nome eu cumprimento todas as autoridades presentes; quero agradecer, também, a equipe que nos acompanha, composta por Pró-Reitores, pelos nossos representantes dos *campi*, Diretores eleitos, está aqui o Eurico, ele é o mais novo Diretor de *campus* eleito. Então, na pessoa do Eurico, eu cumprimento os demais diretores presentes, professores, técnicos e o Presidente da Sintesmat - Sindicato dos Técnicos da Educação Superior da Unemat, Sr. Wanderley, que está aqui à frente.

Deputado Sebastião Rezende, nós agradecemos a Vossa Excelência a oportunidade de propiciar esse momento. Nós entendemos e gostamos muito quando a Assembleia Legislativa e os seus Deputados se referem à Unemat como nossa universidade.

Nós estamos fechando, dia 18 de dezembro, quase um ano de nosso primeiro ano de gestão e fizemos um compromisso bastante expressivo com a comunidade, que era o de dar dois focos para a nossa atuação, um que é na infraestrutura e o outro na reestruturação administrativa da universidade.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A PROPOSTA**  
**ORÇAMENTÁRIA DE 2016 E A ABERTURA DE NOVOS *CAMPI* DA UNIVERSIDADE**  
**ESTADUAL DE MATO GROSSO - UNEMAT, REALIZADA NO DIA 02 DE DEZEMBRO DE**  
**2015, ÀS 15 HORAS.**

---

Então, nós fizemos com a nossa equipe um apanhado de todos os nossos números. Entendemos que devemos a esta Casa os números que são públicos para pensarmos no que virá para os próximos anos na universidade.

Vamos lá! (A REITORA FALA, ENQUANTO MOSTRA AS IMAGENS NO DATASHOW)

Aqui está o mapa de Mato Grosso, dividimos em três ambientes, porque são os três biomas que compõem o Estado.

Atualmente, Deputado Sebastião Rezende, Deputado Baiano Filho, são treze *campi* da universidade, observando que a BR-163 atende, basicamente, vários dos *campi* que hoje nós temos.

Em 1978, nasceu a nossa instituição, em Cáceres, nesse ano ela foi criada e, em 1993, nos tornamos Unemat, nos tornamos uma universidade.

Nós temos os polos da UAB - Universidade Aberta do Brasil. No mapa estão todos os municípios que nós atendemos com o ensino à distância. São cinco mil alunos, aproximadamente, que estão em dezoito cidades.

Estas são as modalidades diferenciadas, que são as modalidades que nós fazemos com turmas únicas. Seja ela ligada a um curso presencial seja ela não ligada a um curso presencial.

Em Barra do Bugres, nós temos a faculdade intercultural indígena, são 37 etnias atendidas e já formamos 940 indígenas. Somos pioneiros no Brasil na educação indígena.

Este é o mapa completo do Estado de Mato Grosso com todas as atuações. Então, olhando o mapa, nós podemos ter uma conclusão bastante interessante. Nós estamos em quase 50% ou 40 e pouco por cento de atuação dentro do Estado de Mato Grosso. Por isso, observamos lugares a serem assistidos, ainda.

Nosso total de alunos... Nós temos 22 mil alunos no total; temos quinze mil alunos no presencial, que é a maior fatia; temos cinco mil alunos na outra fatia, que são alunos de ensino à distância; temos 732 alunos, nos cursos das turmas fora de sede; temos os alunos, atualmente, inscritos na educação indígena, que são 98 alunos e temos cinco mil alunos no ensino à distância.

Temos, também, divididos... Eu, novamente, no *slide* anterior - você pode voltar um pouquinho? - Eu só fiz a inversão dizendo números, mas a maior parte é ensino presencial, depois ensino à distância, ensino parcelado e turma fora da sede.

Agora, sim, os números. Esses são os números que eu já disse, então, não há necessidade de repetir.

Na comunidade acadêmica, nós temos o maior número de professores efetivos, a parte azul, com 848 professores. Temos um número significativo de professores contratados, que são os substitutos e interinos. Nós podemos deixar para precisar depois, mas temos, também, o número de professores, de técnicos, que são efetivos na Unemat. O que nós perceberemos ao final, o que já dá para vermos é a relação técnico-docente, uma relação, ainda, não adequada para a nossa atuação.

Quanto às nossas políticas de acesso, fizemos a adesão ao Sisu - Sistema de Seleção Unificada há alguns anos, apenas para a entrada do primeiro semestre letivo de cada ano, porque consideramos e temos os índices nacionais... E nós somos um país, temos um país com o índice de jovens acima de dezoito anos que nunca frequentaram.... Perdão, acima de vinte e quatro anos que não chegaram ao ensino superior.

Então, se nós permitirmos o Sisu nas duas entradas, deixaremos muitos mato-grossenses sem esse acesso.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE 2016 E A ABERTURA DE NOVOS *CAMPI* DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO - UNEMAT, REALIZADA NO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 15 HORAS.

---

Portanto, voltando à planilha, temos 25% das cotas étnico-raciais, cumprindo a lei federal, 35% de vagas para os estudantes oriundos de escola pública, mas juntando os 25% com 35%, Deputado, nós chegaremos a quase 90% de estudantes de escolas públicas que frequentam a Unemat e 40% ficam na ampla concorrência.

Como nós investimos nas políticas para o estudante? Nós temos várias modalidades de bolsa, temos a bolsa de apoio ao estudante, temos a bolsa de iniciação científica, bolsa auxílio moradia, auxílio alimentação, a extensão universitária... Temos as bolsas que chamamos de tutoria, bolsa foco, o programa de iniciação à docência, a mobilidade acadêmica feita por meio do Ciência Sem Fronteiras, em que temos mais de 45 alunos, o último dado era 45, mas ingressaram alguns já neste ano; ajuda de custo para aluno que participa em eventos; seguro de vida para todos os estudantes. E nós conseguimos, também, fazer isso depois... Algumas dessas políticas, com certeza, a PEC nos deu segurança para fazer.

Nós temos... Aos Srs. Deputados, isso também é muito importante... A Unemat, para se garantir enquanto Universidade, tem que ter uma atuação forte no *stricto sensu*. Então, os senhores podem observar, quantos programas nós temos de mestrado e doutorado e em que lugares do Estado eles estão e os conceitos que eles têm.

Então, esse crescimento é fruto do investimento na qualificação docente e técnica que nós fizemos nos últimos cinco anos na Unemat. Os senhores podem observar que Tangará da Serra, Alta Floresta, Cáceres, Nova Xavantina... Cáceres é o *campus* que tem o maior número de programas. Nós temos mestrados, tanto acadêmico quanto profissionalizante, e temos cursos de doutorado, sejam eles em parceria com outras instituições, como vamos ver em outra tela...

Vejam só os cursos de doutorados e os conceitos que nós temos. Com isso, nós não trouxemos a tela, mas asseguramos aos senhores que a produção científica em periódico Qualis... E a produção e a captação de recursos por parte dos pesquisadores ficaram muito aviltantes depois desse investimento na qualificação do nosso corpo técnico e docente.

Este ano, nós já submetemos mais dois doutorados, que é o Ciências Ambientais, em Cáceres, e Educação, com grandes chances de aprovação, os dois devem sair nos próximos dez dias. Em Sinop, o Mestrado em Letras... Nós já temos o Mestrado Profissionalizante e vamos para o Mestrado em Letras. Também, com grande chance de aprovação.

Aqui está a nossa PEC. Os senhores conhecem, são testemunhas disso, são atores desse processo. Quero dizer aos senhores o quanto essa conquista assegura a universidade na sua autonomia financeira. É muito diferente gestar uma instituição com segurança orçamentária e ter só a LOA - Lei Orçamentária Anual como a retaguarda, que nós tínhamos até o ano de 2013.

Só para recordar, neste ano, nós começamos com 2% e estamos com 2,2%.

Os valores... Vossa Excelência consegue visualizar... Eu peço ajuda... Está ruim para visualizar... A letra aqui e lá está ruim...

Mas, quais são os valores orçamentários para o ano e a previsão que nós fizemos de acordo com a Emenda?

Deputado Sebastião Rezende e Deputado Baiano Filho, eu gostaria muito de chamar a atenção de Vossas Excelências para essa previsão que está aqui, por quê? Porque ela foi feita... Eu queria que mostrasse a tela seguinte.

Vejam lá! No ano de 2014, nós teríamos, com base na PEC que nós fizemos, R\$237.000.000,00; no ano de 2015, R\$273.316.000,00.

Agora, vamos passar para a tela seguinte.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE 2016 E A ABERTURA DE NOVOS CAMPI DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO - UNEMAT, REALIZADA NO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 15 HORAS.

---

A tela seguinte é, fundamentalmente, importante para o que vamos dizer depois. O que aconteceu com a PEC? Nós aprovamos a PEC, em 03 de julho, em cima do Relatório do 3º bimestre de 2013, que era de R\$11.091.000.000,00. Pensando... Eram R\$11.091.806.000,00, este é o terceiro Relatório que está ali, é o terceiro Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO publicado. Com isso, nós calculamos a planilha anterior com 2,0%, 2,1%, 2,2%, enfim.

O que aconteceu depois da lei? Nós aprovamos a lei em 03 de julho e, em agosto, o relatório, o RREO abaixa a arrecadação da Receita para R\$9.171.000.000,00. E o que acontece? Nós fizemos uma estimativa ao lado, a diferença entre R\$11.000.000.000,00 e seus decréscimos lá, nós teríamos uma diferença de R\$1.920.000.000,00. Isso vezes 2,0% daria uma diferença de R\$38.000.000,00, Deputado, que nós perdemos logo que aprovamos a PEC.

Por isso, quero voltar ao *slide* anterior. No *slide* anterior, nós temos lá para o ano de 2015 a previsão de R\$273.316.000,00. Mas, isso não acontece conosco, nós estamos chegando a esse valor porque a Seplan e o Governador Pedro Taques nos ajudam a fechar o ano.

Então, voltando à sequência para terminarmos essa exposição.

Nós tivemos esse decréscimo na arrecadação em função dos ajustes que o Estado fez.

Olhem o que acontece neste *slide*: quando nós aprovamos a lei, no ano de 2013, a LOA, nós tínhamos um orçamento de R\$204.000.000,00. Quando acontece a 2,0% e nós vamos para a PEC, nós temos R\$197.000.000,00, ou seja, depois que nós aprovamos, o nosso orçamento cai, porque, na época, a negociação era até para começar com 2,1% e nós começamos com 2,0%.

Inclusive, Ariel, nós trouxemos mais algumas cópias, que poderíamos passar aos Deputados para eles seguirem.

Eu vou me deter aqui no que foi empenhado, efetivado e devido para nós.

Então, se nós acompanharmos na tela, os anos de 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014, nós vamos ter lá... Total empenhado no ano de 2010, R\$120.808.000,00; devido, R\$129.000.000,00, ficaram a haver R\$8.191.000,00.

No ano de 2011, nós tivemos R\$142.760.631,81 empenhados; R\$142.797.906,57 efetivados e devido R\$157.984.475,00. Ficamos a haver, ainda no ano de 2011, R\$15.186.478, 43.

No ano de 2012, vejam lá. Nós chegamos a R\$160.097.118,92; efetivamos R\$160.328.159,78 e devido eram R\$168.391.025,00, ficamos a haver R\$8.062.865,22.

No ano de 2013, nós temos empenhados R\$195.928.721,84; efetivado R\$178.942.597,69, e devido R\$194.700.899,23, ficaram mais R\$15.000.000,00.

O 2014... Nós já conseguimos executar e nós ficamos a haver R\$47.198.712,48.

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Srª Reitora, a senhora pode me dizer, em 2014 o que era o orçamento e o que foi executado?

A SRª ANA MARIA DE RENZO - Sim, posso dizer. O total empenhado R\$ 237.784.934,76. Nós efetivamos R\$243.422.191,67 devido R\$229.122.237,44.

Então, nós tivemos o empate técnico pela primeira vez, aproximadamente.

Nós voltaremos a esta página mais à frente, depois.

O que está no Fiplan - Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças, próximo *slide*, é o que está no PPA - Plano Plurianual para os próximos anos, a estimativa que os senhores, também, conhecem.

Nós trouxemos aos senhores para terem um parâmetro, a relação orçamento versus número de alunos. O que pratica a Unesp: o orçamento de R\$2.233.753.000,00 para 54.067 alunos.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A PROPOSTA**  
**ORÇAMENTÁRIA DE 2016 E A ABERTURA DE NOVOS *CAMPI* DA UNIVERSIDADE**  
**ESTADUAL DE MATO GROSSO - UNEMAT, REALIZADA NO DIA 02 DE DEZEMBRO DE**  
**2015, ÀS 15 HORAS.**

---

Nós temos, na UFMT, esse orçamento de R\$625.000.000,00 e temos a Unemat com R\$238.000.000,00.

Então, a relação custo/aluno para cada uma dessas três vieses... Por quê? Porque para alguns, a Unemat pode ser uma universidade muito cara, mas ela não é. Isso nós precisamos ter, porque nós precisamos defender a universidade.

Eu queria chamar a atenção dos senhores, porque tem dois asteriscos nesta tela, um é de 2013, que são dos alunos da UFMT, para confirmar os dados. E o nosso, quando nós colocamos R\$19.651,00, é para não ficar incoerente com os vinte e dois lá de trás, porque nós descontamos aqui o ensino à distância.

Na tela seguinte, nós temos uma relação técnico-docente. Não sei se os senhores podem ver o número que nós temos, na Unesp - que é uma estadual paulista, que também teve e tem, as três paulistas, uma relação de autonomia com o orçamento - que os senhores, também, conhecem.

Então, nós temos a Unesp, a UFMT e a Unemat. Na Unesp, nós temos 1,82 técnicos para um docente; na UFMT, 0,93 técnico para cada docente; e na Unemat, 0,56 técnico para cada docente.

Próxima tela.

Os senhores têm em mãos. O que a Unemat faz além de lidar com o seu recurso interno?

Em termos de infraestrutura... Porque nós não trouxemos e seria um valor bastante interessante conhecer o que os convênios nos trazem, tanto na captação dos recursos pelos docentes como em outras frentes que nós trabalhamos. Mas, para dizer de infraestrutura, que todas as vezes que vamos falar da Unemat, nós reclamamos, choramos e pedimos pela infraestrutura.

O que nós temos? O total desse investimento está na folha posterior, nós temos R\$15.673.059,00 de investimento externo captado pela Unemat.

Então, os senhores podem ver nas duas primeiras linhas: MEC/FNDE - Ministério da Educação e Cultura/ Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, os valores das obras, as contrapartidas que nós temos.

E, neste ano, nós temos que agradecer bastante ao Governador e ao Secretário Marco Marrafon que, diante das circunstâncias do orçamento, cumpriram com a nossa contrapartida para podermos lançar agora todas as licitações possíveis deste ano.

Os senhores verão quatro obras seguidas da Finep - Financiadora de Estudos e Projetos, que é uma financiadora que nós temos, e os valores dela. Depois, nós podemos dizer em que *campi* elas estão sendo feitas.

A Finep só financia para quem tem pós-graduação no seu *campus*. Então, *campus* menor que não tenha pós-graduação nós não conseguimos buscar esse recurso.

A Fapemat - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso... Esses dois centros de pesquisas, Nova Xavantina e Pontes e Lacerda, eram conquistas desde 2009, 2010, e o Governo Pedro Taques, este ano, honrou com esses dois centros. Nós já licitamos e já está em fase de construção.

Nós temos mais duas obras Finep e depois os valores.

No outro *slide*, mais obras Finep e os valores que elas vão custar para nós.

Isso mostra que a gestão da universidade não fica e nem deve ficar - nós compreendemos isso - esperando tudo do Tesouro Estadual e nem só da Fonte 100.

Nós investimos em nossos docentes para termos pós para buscarmos dinheiro.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE 2016 E A ABERTURA DE NOVOS *CAMPI* DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO - UNEMAT, REALIZADA NO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 15 HORAS.

---

Próxima tela: Planejamento Estratégico Participativo. Em especial, Deputado Sebastião Rezende e Deputado Baiano Filho, nós estamos fazendo este ano a discussão. Nós temos o financiamento dessa discussão feita pelo Senador Wellington Fagundes que, enquanto era Deputado Federal, nos contemplou com uma Emenda de R\$3.000.000,00.

Nós estamos fazendo essa discussão com toda a comunidade acadêmica e vem o questionamento: o que vamos fazer com o modelo de formação que nós temos? Com o dinheiro que temos? E com as necessidades que temos? Então, qual é o possível redimensionamento que nós poderemos fazer a partir dessa discussão?

Nós tivemos uma reunião com o Governador Pedro Taques, esses dias, e já temos outra agendada, depois da viagem dele, para discutirmos a Unemat como um todo. A partir do dia 08 e 09, estaremos aqui em Cuiabá, discutindo os objetivos estratégicos para a Unemat, o Plano de ação que vamos ter para 2016 para frente.

Por que não trouxemos o que Vossa Excelência estava dizendo em sua fala inicial? O que vocês vão fazer em 2016? Nós estamos muito perto de dizer isso. Como é que estamos planejando 2016?

Nós estamos fazendo todos os esforços para termos investimentos, porque a nossa Folha é alta e nós precisamos melhorar essa relação: folha, investimento e custeio.

Então, o Planejamento Estratégico envolve todos os treze *campi* da universidade e as modalidades diferenciadas.

No início do ano, Deputado Baiano Filho e Deputado Sebastião Rezende, nós fizemos uma conversa no dia 07 de janeiro com o Governador Pedro Taques. E ele, nesse mesmo dia, falou: “Olha, nas minhas contas a Unemat tem um *deficit* de R\$50.000.000,00 com vocês.” Ele já conhecia bastante os números.

E nós precisávamos dizer a ele como vamos atingir a nossa grande necessidade, que é de infraestrutura, por quê? Porque, quando nós alcançamos a PEC - e nós agradecemos a Vossas Excelências e sabemos que Vossas Excelências lutaram muito por isso - nós também tivemos dois novos *campi*, curso de Medicina e muitas questões em volta dessas três grandes conquistas. E nós precisávamos fazer um levantamento.

Nós entregamos essas dez prioridades ao Governador Pedro Taques. Foram ouvidos todos os treze diretores de cada *campus* e todos eles assinaram este ofício que entregamos ao Governador com a presença desses treze diretores.

E o que é gritante na Unemat?

Primeira prioridade: sala de aula. Nós temos o *Campus* de Alta Floresta, que não terá sala de aula no próximo semestre, por quê? Porque desde 2006, nós não construímos na Unemat, e Vossas Excelências ouviram isso lá no ano de 2012, 2013, quando negociamos a PEC.

Acervo bibliográfico, laboratórios, equipamentos laboratoriais, redes tecnológicas, áreas experimentais... Para Vossas Excelências terem uma ideia, nós estamos conversando com o Presidente da Empaer - Empresa Mato-Grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural, o Sr. Layr, que tem uma compreensão muito interessante e nós somos parceiros. E, finalmente, talvez com o apoio da Empaer vamos chegar a ter uma área experimental em Cáceres para o curso de Agronomia, que existe há quatorze anos, quase quinze vai completar, e não tem uma área experimental para trabalhar. Então, nós temos isso. Tem em Tangará da Serra.

Tangará da Serra é um *campus* que foi encampado em 1995 e o *campus* era, até então, uma área e, ao lado dele, com a chegada do curso de Agronomia, nós locamos, há mais de dez

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE 2016 E A ABERTURA DE NOVOS *CAMPI* DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO - UNEMAT, REALIZADA NO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 15 HORAS.

---

anos, as duas áreas, e hoje estamos ameaçados. Ou nós compramos a área ou teremos que nos mudar de lá. Então, são carências essenciais para uma universidade como a nossa.

Reforma elétrica dos prédios... Porque a nossa história começou numa escola que alguém doou e fomos adquirindo equipamentos e agora não podemos nem ligar um ar-condicionado. Em Alta Floresta, por exemplo, no *campus* velho está queimando tudo.

Nós, também, não temos bibliotecas e auditórios.

Nós temos dois auditórios, dois em Cáceres, três... Em Cáceres é um maior e dois pequenos, mais um em Sinop, que agora com a escritura do prédio, finalmente, podemos dizer que o prédio é nosso, porque compramos. E, finalmente, um prédio para a Reitoria, que esse, sim, se tivesse que abortar, nós abortaríamos o prédio.

Se os senhores conhecerem a Reitoria, verão que é uma escola que nós fizemos puxadinho para todos os lados e precisamos melhorar...

O nosso quadro de pessoal na outra planilha, por favor.

Nós pedimos a nomeação de 96 técnicos, porque nós tínhamos um concurso para técnicos que foi prorrogado por dois anos. E no quarto ano, a prorrogação para mais dois anos venceu dia três de novembro e, em função da LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal, nós perdemos o concurso. E, de certa forma, compreendemos a situação do Estado, mas ficamos sem a nomeação e com aquele quadro que nós mostramos há pouco.

A nomeação de 24 docentes... Nós temos um concurso em aberto, nós não conseguimos, também. Por isso, nós pedimos, naquele momento - porque é uma das prioridades -, o concurso com 123 vagas para docentes e 65 vagas para técnicos.

E a questão da legislação... Nós temos os *Campi* de Diamantino e de Nova Mutum, que nós institucionalizamos, já fizemos a recepção dos dois *campi*, mas eles não têm a função nos quadros de DGAs - Direção, Gerência e Assessoramento e isso é um risco para a universidade, inclusive, para o Reitor que gesta sem cuidar desta causa que, necessariamente, precisa passar por aqui.

Então, é um ano de recessão, um ano difícil para todo mundo. Estamos conversando sempre isso com o Secretário Modesto e com o Governador para nós, na primeira oportunidade, regularizarmos esses nossos atos...

Então, Deputado Sebastião Rezende, esses são os números, esses *slides* estão à disposição dos senhores, deixamos uma cópia, estamos abertos ao debate.

Em relação ao que o senhor me disse por telefone, e ao abrir a Sessão também comentou: qual é a relação, qual é a nossa posição frente a Cuiabá e a Rondonópolis. Nós estamos discutindo isso, internamente. Nós temos alguns *campi* já com alguma postura de mudança, em função das novas demandas que a sociedade apresenta, mas nós estamos em discussão.

O compromisso nosso não se encerrou, mas nós temos um debate, nós precisamos cuidar dessas questões internas para darmos esse passo. Nós entendemos como legítimas e importantes as duas demandas e vamos discutir para onde nós vamos... E nós colocamos, também, ao Governador essas condições. Eu estive junto com o Deputado Baiano Filho, em Peixoto de Azevedo, e nós conversamos sobre esses números. E essa metodologia que a Unemat tem usado, de interiorizar o ensino sem constituir um *campus*, necessariamente, e as condições de um *campus* tem ajudado muito os mato-grossenses. Nós temos números importantíssimos.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A PROPOSTA**  
**ORÇAMENTÁRIA DE 2016 E A ABERTURA DE NOVOS *CAMPI* DA UNIVERSIDADE**  
**ESTADUAL DE MATO GROSSO - UNEMAT, REALIZADA NO DIA 02 DE DEZEMBRO DE**  
**2015, ÀS 15 HORAS.**

---

E o *Campus* de Luciara está há mais de vinte anos, eu diria que, aspeando a palavra - porque estamos falando de pessoas e não de objetos - nós “exportamos” muitos doutores que estão ocupando o Brasil em grandes universidades e de grandes referências.

Então, ofertar o ensino, interiorizar o ensino... Essa missão da Unemat, quando ela surgiu em 1978, nós temos feito muito esse trabalho e acho que ajudamos.

O papel das estaduais frente às federais é esse. Porque as federais cabem aos alunos que têm disponibilidade diurna para estudar e a Unemat atende inúmeros alunos, trabalhadores de Mato Grosso que só podem estudar no período noturno.

Então, há muitos desafios e estamos aqui para somar com os senhores. Agradecemos ao Governo do Estado pela compreensão, pelo apoio das Secretarias todas e, também, aos Senhores da Assembleia Legislativa, pelo trabalho que tivemos e tiveram na conquista da Emenda Constitucional, e estamos abertos ao debate e ao diálogo. Entendemos que a Unemat é nossa e prestar contas é um dever.

Muito obrigada, por enquanto.

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Quero perguntar para a senhora, Prof.<sup>a</sup> Ana Maria Di Renzo, no ano de 2010, a senhora tem mais ou menos o número de quantos alunos nós tínhamos na Unemat?

A SR<sup>a</sup> ANA MARIA DI RENZO - Em 2010, quando a Prof.<sup>a</sup> Adriana assumiu, nós tínhamos doze mil alunos.

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Na realidade, já aumentou, quase dobrou...

A SR<sup>a</sup> ANA MARIA DI RENZO - Muito! Muito, porque nós tivemos um grande impacto no ensino à distância, nas diferenciadas e houve a abertura de novos cursos.

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - É porque o orçamento de 2010 foi, efetivamente, executado, R\$128.000.000,00; no ano de 2014, nós tivemos já um orçamento, efetivamente, executado de R\$343.000.000,00...

A SR<sup>a</sup> ANA MARIA DI RENZO - Duzentos e quarenta...

Não! Não! Esse não foi o efetivado.

Eu volto à planilha do efetivado, que é aquele que sobra os R\$47.000.000,00.

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Duzentos e quarenta e três milhões foi o que foi...

A SR<sup>a</sup> ANA MARIA DI RENZO - Isso! Duzentos e quarenta e três milhões no ano de 2014.

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Em 2010, R\$128.000.000,00. Nós tivemos algo em torno de 2010 a 2014, 268% de incremento de financeiro - é mais do que orçamento, é financeiro -, daquilo que foi...

Então, é por isso que fiz essa...

A SR<sup>a</sup> ANA MARIA DI RENZO - Essa comparação!

Com alunos dobra, praticamente.

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Naquele período, o custo-aluno era R\$128.000.000,00 para doze mil alunos. Nós tivemos para 2014 quase o dobro do custo desse aluno. Certo?

A SR<sup>a</sup> ANA MARIA DI RENZO - Sim.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE 2016 E A ABERTURA DE NOVOS *CAMPI* DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO - UNEMAT, REALIZADA NO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 15 HORAS.

---

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - O meu questionamento tem sido sempre naquele compromisso estabelecido com a direção da Unemat de que... Tanto é que a senhora sabe - os membros do Conselho Universitário, também - que naquela oportunidade, foi aberto, inclusive, um concurso, um vestibular, no Município de Rondonópolis, oferecendo 150 vagas, sendo cinquenta para o curso de Direito, cinquenta para o curso de Letras e cinquenta para Jornalismo. E teve todo aquele imbróglio político...

A SR<sup>a</sup> ANA MARIA DI RENZO - Todas as intervenções.

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - ... E a coisa não fluiu.

Havia o entendimento de que sanando essa situação, esse vestibular ocorreria. Infelizmente, de 2014 para cá a coisa não fluiu e não tem acontecido o que a população, o que a sociedade espera que é, efetivamente, a presença da Unemat.

A minha pergunta é nesse sentido. Qual é a necessidade de recursos para que essas três turmas especiais possam, efetivamente, acontecer no Município de Rondonópolis e da mesma forma aqui no Município de Cuiabá.

Quando nós estávamos discutindo o Projeto de Emenda Constitucional, o Deputado Baiano Filho participou muito ativamente, inclusive, foi nos apresentado até uma programação para a implantação no Município de Rondonópolis e de como seria para o Município de Cuiabá, como seriam os investimentos e o fortalecimento da nossa Universidade de Mato Grosso no interior do Estado.

Então, nós percebemos que, naquele momento, que havia o desejo e a necessidade de aprovação da Emenda Constitucional, nós tínhamos uma conversa e depois as coisas mudaram um pouco. Então, o que precisamos é dar uma explicação à sociedade, muito especialmente à sociedade rondonopolitana e na região Sul e aqui para a Baixada Cuiabana e o que mudou nessa ....

A SR<sup>a</sup> ANA MARIA DI RENZO - Nessa programação.

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Exatamente, nessa programação que *a priori* tinha sido apresentada?

A SR<sup>a</sup> ANA MARIA DI RENZO - Eu diria que, seguramente, Deputado, nós estamos, desde o início do ano... No primeiro Consuni - Conselho Universitário deste ano, nós institucionalizamos uma discussão que estava posta dentro do *Campus* de Alto Araguaia, numa perspectiva de alteração e não de fechamento do *Campus* de Alto Araguaia, mas de reestruturação. Mas, Vossa Excelência há de convir comigo que, quando estamos no ano de 2015, completando o nosso orçamento com R\$22.000.000,00, podemos, seguramente, afirmar R\$22.000.000,00 e olhar o que o RREO - Relatório Resumido de Execuções Orçamentárias produziu, quando fechamos a lei que nós perdemos R\$38.000.000,00, Deputado, é isso.

O que nos impede na atualidade de cumprir esse nosso acordo feito, digamos, anteriormente, são as condições orçamentárias. E nós queremos ser muito transparentes nessa questão.

Nós estamos discutindo com o Governador, também, por quê? Porque nós entendemos o papel que teria a Unemat em Rondonópolis e em Cuiabá. A nossa questão é: como vamos abrir mais duas frentes de trabalho com o prejuízo da infraestrutura interna que não temos? E por que nós não temos? E só pensar nos R\$47.000.000,00 que ficaram para trás até 2012.

E depois, quando houve a discussão com Vossas Excelências, na época - e nós temos isso bastante registrado - R\$273.000.000,00 é um valor diferente do que estamos executando depois que modifica o ajuste lá, e vem concessão... Nós estamos discutindo com a Secretaria de

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE 2016 E A ABERTURA DE NOVOS *CAMPUS* DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO - UNEMAT, REALIZADA NO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 15 HORAS.

---

Fazenda, com o Secretário Paulo Brustolin, com o Secretário Marrafon, desde o início do ano, mostrando essa dificuldade. Deputado Sebastião Rezende e Deputado Baiano Filho, não é bom para a universidade, depois de uma conquista dessa, o gestor dizer: “Olha, eu não tenho condição de fazer investimento”. Por que eu não tenho? Porque alguma coisa aconteceu.

Então, nessa discussão de novo os senhores terão um papel muitíssimo importante para nós. E nós estamos confiantes nessa discussão, porque entendemos que toda vez que temos - e nós dissemos isso ao Governador Pedro Taques - toda vez que nós temos um novo Governador e um novo Governo nós temos que dizer: “Olha, a Unemat merece existir”. Então, nós precisamos dessa adoção por parte do Estado.

E, hoje, quando estamos trabalhando e oferecendo as nossas parcerias para as secretarias de Estado, o Governador Pedro Taques pediu para nós minutarmos um decreto em que todos os secretários de Estado, antes de contratar qualquer consultoria, vejam se a Unemat pode ajudar o próprio Estado.

Mas, há momentos em que não poderemos fazer a consultoria, porque não tem laboratório para que o professor possa dar esse suporte.

Então, nós somos contrários à implantação do *Campus* de Rondonópolis e do *Campus* de Cuiabá? Não. Nós temos perna financeira para vir para Cuiabá e para Rondonópolis? Não temos. E nós entendemos que Cuiabá e Rondonópolis não podem iniciar com condições ínfimas como nós começamos em alguns *campi* da nossa história. E vou dizer para o senhor sobre Sinop: há vinte anos, nós trabalhamos numa escola emprestada do município.

Quando nós recebemos a solicitação enviada, protocolada pelo Vice-Prefeito Rogério Sales, à nossa reitoria, solicitando a nossa ida à Rondonópolis enquanto *campus*, a criação do *campus*... O que nos foi oferecido? Nos foi oferecido R\$1.000.000,00, a doação de uma área e algumas escolas emprestadas para o nosso trabalho.

Então, é isso que queremos discutir. Um polo como Rondonópolis é indubitavelmente... O trabalho e a oportunidade para a universidade é indiscutível. O problema é levarmos para o nosso Consuni e aqui estão vários conselheiros dos nossos *campi* e isso o senhor pode demandar...

Vamos abrir um *campus* em Rondonópolis e um em Cuiabá? Mas, a primeira pergunta é: “E a minha sala de aula? E o meu laboratório que eu não tenho?”

Então, é nesse sentido que precisamos equacionar. E nós estamos fazendo o planejamento para isso. Sabemos que em muitos lugares nós teremos turmas únicas como opção de formação e isso é um modelo inovador que a Unemat sempre usou e deve continuar fazendo. Mas, hoje, a nossa questão basilar é essa.

Com o orçamento que foi prejudicado, quando sai de uma arrecadação de onze para nove, é só multiplicar o efeito disso. Em 2013, foram R\$38.000.000,00; em 2014, muito mais; e em 2015, seria muito mais.

Então, hoje, nós não estaríamos discutindo, novamente, a questão do orçamento. Pode parecer aos senhores que, novamente, vem a Unemat dizer que não tem orçamento, e nós somos francos em dizer - o Vice-Reitor e o Planejamento estão aqui -, nós nunca tivemos, em 2014, 2015, a tranquilidade que temos de repasse, porque nós temos uma PEC - Proposta de Emenda Constitucional. Sem dúvida nenhuma, isso fortalece a Unemat.

Então, nós podemos pensar a Unemat para os próximos anos? Podemos! Em 2016, nós temos condições de chegar aqui em que condições?

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE 2016 E A ABERTURA DE NOVOS *CAMPI* DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO - UNEMAT, REALIZADA NO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 15 HORAS.

---

Eu diria para o senhor, pode perguntar para qualquer um, abrir a palavra, que nós vamos ter a fala... O que estamos dizendo aqui é o que falamos em Conselho e falamos para o Governador, também.

Nós estivemos com o Governador, na segunda-feira, discutindo, e o senhor foi convidado, inclusive, para essa questão de Rondonópolis. E o Governador disse: “Eu não discuto só Rondonópolis. Eu quero discutir o todo da universidade”. Então, vamos à discussão.

Estamos fazendo planejamento com os números. Esse número que o senhor me perguntou... É interessante trazer no dia, qual era o número de alunos nos últimos cinco anos e como o orçamento se comporta nos últimos cinco anos. E, também, o crescimento da pós-graduação, Deputado, porque a pós-graduação não custa o mesmo que custa o aluno de graduação, e as duas coisas precisam andar juntas para a universidade se fortalecer.

Então, a representação externa da Unemat nas produções de ciências melhorou muito nos últimos anos. E isso garante a nós... Mas, nós queremos chegar a mais mato-grossenses, nós sabemos desse papel, a nossa única questão, hoje, é: quanto custa?

Quando Alto Araguaia, o *campus* tinha... A nossa diretora do *campus* está aqui ou já saiu? Está lá... Tinha uma decisão de migrar os três cursos para Rondonópolis. Muito bem! Eu disse: vocês fizeram a conta? Vamos migrar! Ótimo! Vamos migrar. Quanto é que custa migrar? O Chico está aqui, o Ariel, e podem precisar os números. Mas, hoje, seguramente, de Folha, precisaríamos de R\$5.000.000,00, nos próximos três anos, para levar três cursos de Alto Araguaia para Rondonópolis. Por quê? Porque nós temos uma reestruturação do *campus* sendo feita, a professora está aí...

Então, já tem o curso de Direito, turma única aberta lá; tem uma turma de Pedagogia, que o Prefeito Maia Neto está custeando. A nossa intenção é que, futuramente, esses cursos alternados, nós mesmos pudéssemos custear e enfrentar esses dois grandes monumentos que são Cuiabá e Rondonópolis. Mas, nós queremos chegar com um pouco mais de infraestrutura e com condições para fazermos uma Audiência Pública para falarmos do mesmo problema.

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Pelo o que a senhora está dizendo, nesse momento, a Unemat não tem condições de dizer: “Nós vamos implantar em Rondonópolis ou vamos implantar em Cuiabá.” Nesse momento não há nenhuma possibilidade?

A SR<sup>a</sup> ANA MARIA DI RENZO - Não temos.

Nós estamos fechando o Planejamento Estratégico e nós vamos abrir essa discussão com o Governo do Estado, com Vossas Excelências. Qual é a condição? Dá para ir desse jeito, abrindo *campus*? Qual *campus*? Está em que condições? Esta. Não sendo possível turmas únicas, uma relação com a Prefeitura, podemos começar a fazer um trabalho? Podemos começar. Mas, é interessante para Rondonópolis ter turmas únicas.

Então, essa discussão nós preferimos aguardar o final do ano. Com essa reunião com o Governo, mais esse Planejamento Estratégico e o resultado do que a Comissão de Alto Araguaia está estudando e levando para o Conselho... O primeiro Conselho do ano nós deliberamos sobre essa questão.

Nós temos o caso de Colíder, por exemplo, o Prof. Tales está aqui. Em Colíder, nós tínhamos um problema que eram dois cursos presenciais, são dois cursos, com dificuldade de preenchimento de vagas. Em função da discussão do Planejamento Estratégico, o que fazem os professores e os técnicos de lá?

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE 2016 E A ABERTURA DE NOVOS *CAMPI* DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO - UNEMAT, REALIZADA NO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 15 HORAS.

---

Em função disso, vamos passar a ofertar turmas únicas lá em Colíder; o curso de Computação segue para Rondonópolis; o curso de Geografia se juntará ao de Cáceres.

É uma decisão, é uma reestruturação proposta pelo...

Perdão! É para Sinop, eu falei Rondonópolis. É porque ele estava falando de Rondonópolis. Mas é isso, um curso vai para Sinop.

Colíder já começa com uma turma de Matemática, depois uma turma de Agronomia e assim nós vamos dando sequência ao *campus*.

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Não adianta eu ficar questionando porque...

A SR<sup>a</sup> ANA MARIA DI RENZO - Os números?

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Reitero o momento da discussão da Emenda Constitucional, nós criamos toda uma expectativa, mais de quinhentos mil habitantes em toda a região.

A SR<sup>a</sup> ANA MARIA DI RENZO - Sim, nós sabemos.

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Da mesma forma, em Cuiabá, foi feita toda essa expectativa e não deixa de ser frustrante, quando temos um novo momento de fala nesta Audiência Pública, de explanação, e sentimos que, embora tenha havido com a Emenda Constitucional uma autonomia financeira para a universidade... Porque agora há a possibilidade de fazer planejamento, o que não havia antes, porque ficava sempre aquela instabilidade... O valor do orçamento era R\$150.000.000,00 e executava 115, 110. Hoje, com a garantia, com essa autonomia financeira vinculada à Constituição, a Unemat pode estar segura, inclusive, no Governo Pedro Taques, um Governo legalista, que tem dito isso e que vai cumprir, rigorosamente, aquilo que é estabelecido na legislação... E mesmo assim nós ficamos frustrados por não ver ....

A SR<sup>a</sup> ANA MARIA DI RENZO - A possibilidade tão perto.

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Então, a senhora está me dizendo que, para trabalhar... Eu não vou nem falar dessa transposição de Alto Araguaia para Rondonópolis, mas quanto custaria essa implantação nos Municípios de Rondonópolis e Cuiabá? Na época, nos foram apresentados e o Deputado Baiano Filho acompanhou de perto, apresentaram números, inclusive, o que seria o custo - e vou dizer para a senhora - nos falaram em torno de R\$700.000,00 curso/ano. Algo em torno de R\$2.000.000,00 curso/ano para três cursos. Eu não sei se esses números são esses mesmos, mas havia um planejamento dentro da Emenda Constitucional, já fazendo um prognóstico do quanto seria disponibilizado para o ano de 2014/2015. A ideia era que Rondonópolis fosse estabelecido em 2014 e, em 2015, começando a implantação em Cuiabá na Baixada Cuiabana.

Mesmo vendo esses números, que agora são reais, a Unemat pode fazer compromissos em cima dele. Nós observamos, de 2010 para cá, com esse incremento de 268%, nós sentimos que esses sonhos que foram acalentados vão se esvaindo.

Então, o que nós precisávamos ouvir da senhora, independentemente do que precisa, quais seriam esses números para que pudéssemos ter implantado o *Campus* em Cuiabá? Eu não sei se, em Cuiabá, para a implantação de um curso da Unemat, teríamos, talvez, a necessidade de mais cursos e não só três. E esses três em Rondonópolis, o que custaria em Rondonópolis e o que custaria em Cuiabá se fôssemos trabalhar a implantação para 2016?

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE 2016 E A ABERTURA DE NOVOS *CAMPI* DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO - UNEMAT, REALIZADA NO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 15 HORAS.

---

A SR<sup>a</sup> ANA MARIA DE RENZO - Deputado, quando Vossa Excelência fala do acréscimo em percentual no orçamento, não chega a 268%. Se não a plateia falará: “ Não, mas que tanto é esse? ” Então, assim...

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - É que eu estou pegando de R\$ 128.000.000,00, que é o que foi executado, para o que foi executado em 2014, R\$343.000.000,00. É isso?

A SR<sup>a</sup> ANA MARIA DE RENZO - Não, Deputado! Duzentos e quarenta e três. A folha está em suas mãos.

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Ah! Duzentos... Exatamente, duzentos e quarenta e três. Está certo.

A SR<sup>a</sup> ANA MARIA DE RENZO - Está certo?

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Está certo.

A SR<sup>a</sup> ANA MARIA DE RENZO - Está certo. Então, só isso. É 100%, quase.

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Cento e vinte e oito, não é?

A SR<sup>a</sup> ANA MARIA DE RENZO - Esse valor, Deputado, de um milhão, um milhão e pouco por curso, é quando ele é turma única. Hoje, um curso... E o senhor pode pegar qualquer universidade... Eu vou pegar o quanto custa o curso de Direito ou de Biologia de Cáceres por ano. Com Folha, com professores doutores, mestres, pesquisas e tudo, custa R\$4.500.000,00 por ano, um curso. Então, por isso nós fizemos a conta... Que nós fazendo essa transposição... Hoje, quanto custa a Folha de Alto Araguaia? Doze milhões por ano. O senhor pode abrir o nosso orçamento, abrir a folha e dizer que está errado esse número. Não está. Nós temos o cuidado e nos comprometemos com uma gestão transparente e assim o faremos.

Então, esse valor é alto, por quê? Porque o quadro é bom e nós temos isso em folha, totalmente, explicado.

A infraestrutura, vamos pensar assim: se eu penso em transposição de algum curso já existente para a universidade para Cuiabá e Rondonópolis é uma coisa. Eu pensar numa criação de um novo curso é outra. Nós temos Diamantino e temos Nova Mutum que nós assumimos. O concurso que nós fizemos em 2013 não abarca Nova Mutum e Diamantino. Nossos professores estão lá trabalhando com contratos, e os técnicos nós já fizemos TAC - Termo de Ajustamento de Conduta com o Ministério Público, porque nós não tivemos concurso para isso.

Mas, quanto custaria um prédio para trazer para Cuiabá? Porque é assim, vamos pensar, eu tenho a infraestrutura de três cursos. Três cursos montados de quatro anos cada um, são oito salas de aula que eu preciso. Se ele for um curso como Direito, com dez semestres, eu vou precisar de mais duas salas. Então, é essa conta que estamos propondo. E se hoje falarmos aos senhores assim: olha, nós vamos construir com o nosso orçamento, nós não temos.

Eu vou só citar um exemplo. Esses dias... Nós circulamos muito com as IES - Instituições de Ensino Superior. Acompanhamos as quarenta e cinco IES estaduais do Brasil que fazem um grande papel. Nós tivemos uma discussão muito forte com o Ministério da Cultura e o Ministério do Desporto. Por quê? Porque eles emitiram editais para a construção de quadras poliesportivas, para anfiteatros, mas só as federais podem captar esses recursos. Então, a nossa briga nacional é para que o Ministério reconheça o papel das estaduais e também financie. Quem nos ajudou muito foram as Emendas Federais para a construção de infraestrutura.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE 2016 E A ABERTURA DE NOVOS *CAMPI* DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO - UNEMAT, REALIZADA NO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 15 HORAS.

---

Hoje, o que nós precisamos para Cuiabá e Rondonópolis? Estrutura física e um apoio para fazermos a transição de, pelo menos, quatro anos. E eu diria ao senhor, se fizemos uma... Aqui os conselheiros, o senhor nos pediu um conselheiro e aqui existem conselheiros, e eles vão dizer a mesma coisa. Eu não sei se algum, tanto o Chico quanto o Ariel querem completar, mas hoje, quanto é que isso custa em dinheiro? Eu acho que podemos dizer os números que fizemos uma estimativa: três cursos, vinte e quatro salas de aula, um prédio administrativo e um laboratório, então, quanto isso custa? Basta imaginar uma escola que nós vamos ter o valor por metro quadrado e vamos chegar a dez, doze milhões, só para as salas de aula e prédio de estrutura administrativa.

Então, dá para começar alguma coisa. O que hoje eu diria? Se chegar... Ao Governador nós pedimos aquelas dez prioridades. Se, hoje, nós tivéssemos apoio para a infraestrutura na universidade, eu diria ao senhor que nós teríamos uma tranquilidade maior, porque a grande queixa dos nossos conselheiros é dizer assim: nós não temos sala, não temos livro, não temos isso e vamos abrir mais dois *campi*?

Essa é a discussão. E por que nós fizemos isso, Deputado? Parece que não, porque o senhor se frustra e, também, nós.

Quando nós fizemos 273... Estaríamos, hoje, tranquilos com a Folha e não precisaríamos vir ao Secretário Marco Aurélio Marrafon, ir lá no Governador e falar que irão faltar R\$20.000.000,00. Isso é ruim para nós, porque estaremos indo lá no Governo de novo, falando que o nosso orçamento não fecha. Por que não fecha? Porque ele se perdeu lá atrás.

O Deputado Zé Carlos do Pátio tem nos ajudado na concessão fiscal que foi feita; como é que podemos recuperar um pouco desse benefício para a universidade, enfim.

Hoje, a universidade precisaria ter R\$100.000.000,00 para fazer investimentos em uma pancada só. Se ela tivesse, seria maravilhoso, mas se ela tivesse metade disso, ela já faria um benefício interno incrível!

Hoje, nós temos dificuldades, assim... Vossa Excelência poderia visitar o *campus* de Sinop. Está aqui o Miguel. Nós estamos lutando com a bendita reforma. Não tente ligar o ar-condicionado, porque há quatro anos o ar-condicionado está instalado e não pode ser ligado. Junta burocracia, junta dificuldade de dinheiro e nós fomos ficando...

Nós entendemos, nós queríamos estar em Rondonópolis. Ninguém iria fazer um compromisso com a classe dos senhores que tanto nos ajudam, chegar aqui e falar: “Eu sinto muito, mas aquilo era uma conversa nossa para enrolar”. Não era! Não era!

Eu sou professora, trabalho, vou fazer 28 anos de Unemat e represento os meus colegas. Nós queremos dar a palavra da Unemat para a Unemat cumprir, porque isso é bom e o mato-grossense gosta da universidade, e nós mais do que nunca, porque a Unemat é a nossa vida.

Mas, como nós chegamos lá em Rondonópolis nessas condições? Dá para conversarmos um pouco melhor isso e tentar pensar para os próximos anos? Então, como nós fazemos? Como chegamos lá e chegamos aqui? Se, hoje, nós fizéssemos, seria uma irresponsabilidade.

Por isso, quando Vossa Excelência falou “venha aqui”, nós viemos. Viemos! E viemos com a alma aberta para conversar e dizer: “Aconteceu isso, estamos dispostos a conversar e juntos nós podemos encontrar uma alternativa.”

A Unemat é uma universidade que tem condições de trabalho, não das piores do Brasil, nós sabemos disso, também, mas a nossa infraestrutura é caótica.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE 2016 E A ABERTURA DE NOVOS *CAMPI* DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO - UNEMAT, REALIZADA NO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 15 HORAS.

---

O curso de Medicina, que veio no pacote, foi prometido - Vossa Excelência sabe disso - que iria ter recurso. Agora, Vossa Excelência pode ver lá como nós estamos fazendo, do bolso! Então, isso foi ruim para nós.

Frustramos a nossa expectativa, também, mas nós estamos abertos ao diálogo, à franqueza desse diálogo. E nós estamos sempre em conversa com a Secretaria de Planejamento, com o Governo, com a Casa Civil, com a própria Secretaria de Fazenda, estudando esses números, onde foi que isso aconteceu, porque aconteceu... Então, nós temos muita cobrança.

E Vossa Excelência não está errada em nos cobrar, não está errado o Deputado Baiano Filho, que me levou a Peixoto de Azevedo e nem o Deputado Pedro Satélite, que sempre me cobra: “ Professora, olha, eu fiz um compromisso. ” Então, nós temos trabalhado e tentado encontrar algumas alternativas.

Com o Deputado Oscar Bezerra, recentemente, nós estamos pensando com ele, uma proposta dele, de uma Emenda para ofertar turmas especiais em Juara. E nós dissemos que os Deputados têm um compromisso com o mato-grossense. Então, o que eles puderem ajudar será sempre muito bem-vindo, porque quem ganha é o mato-grossense com isso. E nós estamos abertos ao que Vossa Excelência precisar saber.

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Obrigado, Reitora!

Eu gostaria de passar a palavra, agora, ao Deputado Baiano Filho.

O SR. BAIANO FILHO - Saúdo, inicialmente, o Deputado Sebastião Rezende que é o autor do Requerimento desta Audiência Pública, que teve aprovação unânime desta Casa, com o objetivo de conhecermos mais o atual momento da nossa gloriosa Universidade Estadual de Mato Grosso; quero saudar os demais componentes da mesa e, também, as pessoas do plenário em nome da nossa Reitora, Prof.<sup>a</sup> Ana.

Em poucas palavras, professora, quero dizer o seguinte: eu sou muito claro. É inquestionável o valor da Unemat, nós que convivemos, que estamos sofrendo, apoiando, comemorando, pulando, vibrando há décadas com a nossa universidade... E cresceu muito, avançou muito para o bem do Estado de Mato Grosso.

São gratificantes os números que a senhora mostra em relação às universidades, São Paulo e até a própria Universidade Federal do Estado de Mato Grosso. Enfim, é inquestionável.

A Unemat, e eu não falo para agradecer as pessoas que aqui estão... A Unemat tem que ser prioridade em qualquer Governo. Nossos filhos, as futuras gerações vão para a nossa universidade, que já teve no passado momentos calorosos, inclusive, foi pensado, não sei se aconteceria ou não, a divisão da nossa universidade, criando nomenclaturas regionais. Cada região buscaria o seu espaço justo. Mas, aos poucos foi se mostrando a direção central, porque a universidade não pode ser apenas de uma cidade, de uma região, ela tem que ser, tendo possibilidade, uma universidade para todos os mato-grossenses, por mais que o vestibular permita o acesso, mas eu digo a presença de uma universidade...

E nós temos que comemorar os *campi* existentes. Acredito que erramos, Deputado Sebastião Rezende, em acordar com a sociedade rondonopolitana e cuiabana, a vinda da universidade para essas duas grandes cidades do Estado de Mato Grosso. Nós não podemos fugir desse compromisso.

Se lá, ao aprovar a Emenda que permitiu... E fizemos isso de forma responsável, fizemos isso porque convivíamos com a Unemat e não estou reclamando, Deputado,

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE 2016 E A ABERTURA DE NOVOS *CAMPI* DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO - UNEMAT, REALIZADA NO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 15 HORAS.

---

constantemente, nesta Casa, trazendo suas demandas... A voz dos quatro cantos de Mato Grosso ecoa, e nós fizemos esse compromisso.

Esta Audiência Pública, Deputado Sebastião Rezende, nos faz levar para alguns caminhos. Nós precisamos dar uma resposta para a sociedade.

Entendo, também, como bem colocou a Reitora e nós não pensamos, nós erramos, que nós precisamos avançar e ao mesmo tempo nós precisamos melhorar, termos uma estrutura digna ou uma estrutura saudável para o que já existe na nossa atual universidade. Imagine a pressão que vive a nossa Reitora com os nossos coordenadores de todas as regiões.

De Sinop, eu tenho até vergonha de falar, eu já estive lá um monte de vezes, já tentamos dar Emendas, não sei o que... Um dia a Cemat, no outro dia, não sei o que, não sei o que... Estou com vergonha de saber que a energia do *Campus* de Sinop ainda não está resolvida. E nós temos que encontrar a solução.

Eu acredito que a nossa Reitora precisa nos informar esses custos, inclusive, eu gostaria de ter, detalhadamente, por *campus*, por região, como seriam os investimentos, com exceção dos R\$4.000.000,00 do prédio da Reitoria, ou seja, R\$61.950.000,00 de investimentos. Como seria por região? Quem seria atendido? Nós temos a obrigação e o dever de ter esse conhecimento, porque existem cidades e regiões que já estão partindo para o desespero.

Vila Rica comemorou no Araguaia o seu curso de Direito. A Prefeitura vai investir R\$1.200.000,00 para que isso, realmente, possa acontecer. É bom? É bom! Mas, seria melhor se esse R\$1.200.000,00 fosse investido em outras prioridades que o município também tem, não deixando de destacar que o ensino, que a educação é a grande prioridade.

Eu gostaria da compreensão da nossa Reitora. Infelizmente, a universidade, também, saiu - por meio da direção - prometendo cursos para os quatro cantos do Estado de Mato Grosso. Ano passado, ano eleitoral, iria ter curso... Quem olhava, parecia que em toda cidade teria um curso, o que não significava, naquele momento, o real quadro da universidade.

Quero expressar, Reitora Ana, que eu penso - às vezes, posso estar enganado - que a universidade se afastou um pouco do Poder Legislativo, se afastou um pouco da Assembleia Legislativa, e nós não estamos cobrando isso, mas estamos manifestando. Não fosse o Deputado Riva, de quem não tenho nenhum receio de citar o seu nome, a senhora não andaria, ainda, com um pires na mão, mas andaria com vários pires na mão, porque lá atrás era muito mais difícil. Um tempo atrás, era pedir um orçamento para ser cumprido... O Governo fazia o que queria. E, hoje, a Unemat busca repor aquilo que lhe é direito, porque ela tem uma legislação que esta Casa apoiou e que dá toda a condição para que a universidade possa fazer o seu planejamento de reestruturação, de novos cursos...

Eu concordo com a senhora, de que não podemos começar as coisas de qualquer jeito. Mas, quando eu falo desse afastamento, é porque a Assembleia Legislativa, se quiser, Reitora, ela arruma dinheiro para fazer prédio em Rondonópolis, ela arruma dinheiro para fazer prédio na cidade de Cuiabá. Ela arruma o dinheiro. Por aqui passa o orçamento do Estado de Mato Grosso. A bancada rondonopolitana é fortíssima. E, com exceção, por ser uma causa justa, os demais parlamentares podem acompanhar. A bancada da Baixada Cuiabana é fortíssima. Os demais parlamentares podem acompanhar, também, para que o Parlamento Estadual possa cumprir o compromisso de todos os vinte e quatro Parlamentares com essas duas regiões importantes para Mato Grosso.

Então, quero pedir a senhora: envolva-nos mais.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE 2016 E A ABERTURA DE NOVOS *CAMPI* DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO - UNEMAT, REALIZADA NO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 15 HORAS.

---

É claro que temos um Governador animado, um Governador que é correto, que é direito, que é eficiente, que recebe o nosso elogio. Não tenha nenhuma dúvida, senhora. Ele vai cumprir com o que está em lei, não pode ser diferente, ainda mais ele, que é legalista. Sozinho ele não conseguirá fazer tudo aquilo que pretende a nossa Universidade Estadual de Mato Grosso.

As portas da Assembleia Legislativa, que sempre estiveram abertas, continuam à disposição da nossa Universidade Estadual do Estado de Mato Grosso.

Quero aproveitar alguns membros do Conselho presentes. Vocês precisam nos entender, também. Talvez, a minha fala não seja para todos, talvez seja para alguns.

O Deputado não exige, o Deputado não pede o que não pode, o Deputado tem que ser compreensível, o Deputado tem que entender o cenário da universidade como um todo. Mas, o Deputado tem a obrigação de trazer das bases, de mostrar à universidade e para qualquer outro segmento os anseios da base.

Quando nós procuramos nas regiões, em nossos campos, conversar, levar demandas, pleitear, sonhar... Quem sonhava com a Medicina em nossa Universidade Estadual de Mato Grosso há mais de uma década?

Então, esse é o nosso dever.

E fico chateado, Reitora, quando ouço: “Não, não pode falar em política lá em nosso conselho, porque se falar em política lá não aprova o curso.”

Eu falei: não acredito num negócio desse. Esse negócio não pode estar acontecendo na universidade. Até porque ninguém vai lá pedir para fazer as coisas de goela abaixo, fazer as coisas erradas. Não! Temos que entender. Não pode começar agora, tem que investir na estruturação daquilo que está capengando, é o laboratório que falta, a energia que falta...

Vamos arrumar mais recurso. Porque se esta Assembleia Legislativa teve a coragem de fazer uma mudança na Constituição, ela faz duas, ela faz três, ela faz quatro.

Lembre-se, o Parlamento é muito importante para o desenvolvimento da nossa Unemat.

Conte conosco e muito obrigado.

A SR<sup>a</sup> ANA MARIA DI RENZO - Muito obrigado, Deputado.

Eu tenho muita esperança nas suas palavras.

Como Reitora da Universidade, eu diria seguramente à Vossa Excelência que não quero, enquanto representante, afastar a universidade da Assembleia Legislativa. O que seria de nós sem a república?

Então, quero que Vossa Excelência conte com a transparência, Vossas Excelências, os dois que estão aqui, o Deputado Zé Carlos do Pátio, que está aqui, também...

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Eu gostaria, Reitora, de convidar o Deputado Zé Carlos do Pátio para se sentar à mesa. Agradecemos a presença do Deputado Zé Carlos do Pátio.

A SR<sup>a</sup> ANA MARIA DI RENZO - Eu quero dizer, na pessoa de Vossas Excelências - os três - que eu estive com o Presidente desta Casa, logo no início do ano e fizemos um convênio com a fundação para apoio às CPIs - Comissão Parlamentar de Inquérito da Casa.

Então, jamais queremos nos afastar. Muito pelo contrário. Nós somos da Universidade do nosso Estado, utilizamos recursos públicos dos cidadãos mato-grossenses para retornarmos em benefício. Então, é nosso dever estar aqui.

E eu diria, Deputado Baiano Filho, se não sonhávamos com o curso de Medicina, também não sonhávamos com a conquista de uma Emenda Constitucional. Eu tenho certeza de que

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE 2016 E A ABERTURA DE NOVOS *CAMPI* DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO - UNEMAT, REALIZADA NO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 15 HORAS.

---

Vossas Excelências são sensíveis à causa da educação brasileira. E nós estamos fazendo um grande benefício ao Estado de Mato Grosso. Quero dizer que estamos à disposição de Vossas Excelências. Inclusive, nós enviamos um ofício ao Deputado Wilson Santos, que está na Comissão de Educação, para que ele nos receba. Então, Vossas Excelências podem nos chamar a qualquer hora e a qualquer momento que estaremos aqui.

O trabalho do legislativo é fundamental e nós fazemos questão de acompanhar, como também fazemos questão de envolver Vossas Excelências nas nossas causas. Nós temos certeza de que a Assembleia Legislativa pode muito e, quando um desejo é da maioria, nós conseguimos chegar lá. O que não queremos fazer é irresponsabilidade.

Eu tenho em mãos, Deputados Baiano Filho e Sebastião Rezende, para onde vai o dinheiro das dez prioridades por *campus*. Eu só não expus, mas eu encaminho a Vossas Excelências, como também podemos nos comprometer de encaminhar a Vossas Excelências de um possível *Campus* em Cuiabá, possível *Campus* em Rondonópolis. Vossas Excelências têm o direito de saber disso, quanto eles custariam no nosso orçamento, sem que nós, e nós entendemos isso... Nós estaríamos muito mais com o pires nas mãos como estamos hoje com a conquista da PEC.

Então, não devemos nos furtar isso, só não podemos ser irresponsáveis. No mais, abirmos o diálogo, estarmos aqui na Casa, discutindo os nossos números e dizendo o que precisamos melhorar na instituição é nosso dever e nossa obrigação. As prioridades entregues ao Governador Vossas Excelências já conhecem. Eu envio por *campus*, para onde elas estariam destinadas; como também as Emendas, que recebemos, neste ano, para onde elas foram, quem ofereceu e o que será feito delas; e o orçamento do que seria o *Campus* em Rondonópolis e o *Campus* em Cuiabá.

Então, nós podemos pensar nisso, porque se nós não colocarmos o sonho à frente, se não perseguimos a conquista dele...

Vamos trabalhar para que ambos, nem vocês e nem nós, possamos viver de frustrações. Porque eu diria aos senhores que nós entendemos a posição de vocês enquanto representante da sociedade e nós, por outro lado, quando fazemos uma adesão e depois nós temos que recuar e vir aqui de novo e dizer que, embora tenha sido feito, não deu certo ainda.

Os senhores têm que conhecer em profundidade para nos ajudar. Estamos ao dispor dos senhores sempre, a Unemat também está de portas abertas. Na hora que os senhores quiserem nos visitar, conhecer números mais específicos, estaremos lá para conversarmos. Está bom?

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Obrigado, Reitora.

Eu gostaria de passar a palavra, agora, ao Luiz Vanderley Santos, que é o Presidente do Sindicato dos Técnicos da Unemat.

O SR. LUIZ VANDERLEY SANTOS - Boa tarde a todos, boa tarde, Deputado, Prof.<sup>a</sup> Ana Maria Di Renzo.

Eu fico, digamos assim, até agradecido, a Unemat está sendo querida em vários pontos deste Estado. Eu tenho andado em várias regiões e cada vez mais nós temos solicitações.

Acompanhei em 2013, parte da questão da tramitação, eu via realmente o anseio de Rondonópolis, de Cuiabá e de algumas outras cidades do Estado que queriam a Unemat presente no seu âmbito municipal.

Mas, eu quero chamar a atenção e a professora expôs bastante aqui alguns números, com relação ao quadro técnico dessa universidade. O senhor fez um trabalho de comparar a quantidade de alunos em 2010, a quantidade de alunos e a questão orçamentária.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE 2016 E A ABERTURA DE NOVOS *CAMPI* DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO - UNEMAT, REALIZADA NO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 15 HORAS.

---

E se o senhor comparar essa mesma situação em termos de técnicos, dentro da universidade, o senhor verá que não houve alteração, ou seja, os números que nós tínhamos de técnicos dentro da universidade em 2010 para atender doze mil alunos é, praticamente, o mesmo que tem para atender, hoje, 22.000 alunos.

Nós criamos, em 2013, pelo menos, dez novos cursos, alguns mestrados, doutorados, dois novos *campi*, e mesmo assim o número de funcionários é o mesmo.

Há pouco tempo, a Reitora também falou sobre isso, nós estivemos conversando junto ao Governo do Estado, desde o início do ano, para que fosse convocado, e olha que o número é pequeno, apenas para suprir as necessidades extremas em alguns lugares, e eu chamo a atenção para o *Campus* de Pontes e Lacerda, onde o número de técnicos é insuficiente; em Alta Floresta, ocorre a mesma coisa; em Sinop, há pouquíssimos técnicos trabalhando. E esse número, o Governo do Estado acabou não nos atendendo, alegando a Lei de Responsabilidade Fiscal. A professora já falou isso, que o concurso venceu dia 03 de novembro, último passado, e nós não temos a possibilidade de chamar novos técnicos a curto prazo.

E como vamos pensar em ampliação? Eu fico imaginando a criação em Cuiabá, em Rondonópolis, de onde nós vamos tirar profissionais para trabalhar nessas duas unidades. Não há condições. Hoje, temos pouco menos de setecentos técnicos para atender toda a estrutura de 22.000, com 1.400 professores e nós não temos condições.

Enquanto técnico e como Presidente do Sindicato dos Técnicos da Unemat, é isso que eu venho colocar nesta Casa. Nós dependemos muito e estamos conversando, novamente, com o Secretário Modesto para que encaminhe o mais rápido possível o novo concurso, porque não há condições.

Neste ano, infelizmente, nós perdemos alguns colegas por motivo de falecimento. Os colegas ao lado tiveram que se virar. Nós não temos sequer a possibilidade de nos afastar por motivo de doença, porque vai ficar alguém complicado nisso.

Então, é uma questão... Nós sabemos das dificuldades, queremos a ampliação e eu peço um carinho especial, principalmente, com relação a Rondonópolis. Eu estive, no começo deste ano, conversando com os servidores de Alto Araguaia, e há uma preocupação muito grande com os servidores de lá, que teriam de, aparentemente, migrar, mudar para Rondonópolis com essa perspectiva de encerramento das atividades, ou diminuição das atividades, no *Campus* de Alto Araguaia.

Então, foi um pedido, eu fui até conversar... Na época, acabei conversando apenas com o Gabinete do Prefeito, o Prefeito não estava no momento. A preocupação desses servidores... Porque nós estamos mexendo com vidas... Porque há necessidade. Sabemos do problema da Baixada Cuiabana? Sabemos. Mas, nessa mudança, nós estamos mexendo com vida de pessoas.

É um caso diferente de Colíder, onde houve um consenso da grande maioria que poderia vir para Sinop, alguns até para Cáceres, alguns para Nova Mutum, seria um realojamento. Quando há essa possibilidade, até *O.K.*, mas em Alto Araguaia, não. Nós temos lá 25 servidores, e desses, pelo menos dezesseis ou dezessete moram e têm residência fixa em Alto Araguaia. Então, precisaríamos tratar isso com bastante carinho.

Nós, enquanto técnicos, não nos opomos à abertura de novos *campi*. Eu acho que nenhum dos conselheiros, pelo menos é o que tenho visto.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A PROPOSTA**  
**ORÇAMENTÁRIA DE 2016 E A ABERTURA DE NOVOS CAMPI DA UNIVERSIDADE**  
**ESTADUAL DE MATO GROSSO - UNEMAT, REALIZADA NO DIA 02 DE DEZEMBRO DE**  
**2015, ÀS 15 HORAS.**

---

Apenas queremos que isso seja feito de forma sensata, de forma correta, e que não venhamos num curto espaço de tempo dizer que está inviável e que não dá para tocar essas unidades recém-criadas.

Eu agradeço o espaço, agradeço à professora por nos convidar para participar disso, também.

Peço com carinho: olhe com atenção para os técnicos. Precisamos muito de vocês!  
Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Muito obrigado.

Com a palavra, o Prof. Ariel Lopes Torres, Vice-Reitor da nossa Unemat.

O SR. ARIEL LOPES TORRES - Deputado Sebastião Rezende, é uma satisfação estar aqui para falar da nossa universidade, da nossa querida Unemat, a universidade do povo do Estado de Mato Grosso.

Eu quero ratificar algumas falas da Prof.<sup>a</sup> Ana Maria Di Renzo no seguinte sentido: nós temos o maior compromisso com esse povo, com o nosso povo, com o nosso Estado.

O anseio, assim como o Deputado Baiano Filho colocou, de atender a comunidade nós também temos. Mas, nós queremos um atendimento de forma... Que seja um atendimento com qualidade. Na nossa Unemat, como a senhora colocou, desde 2005, nós não conseguimos fazer um investimento, um prédio, vamos dizer assim, um laboratório, uma biblioteca, um auditório com recurso próprio.

Então, a Unemat vem com um sistema, vamos dizer assim, quase que de sucateamento da sua infraestrutura. Nós temos trabalhado e queremos, com o apoio deste Parlamento nesse sentido, para que possamos pensar em conjunto na nossa universidade.

A Prof.<sup>a</sup> Ana Maria Di Renzo colocou que segunda-feira nós tivemos uma reunião com o Governador, junto com o Deputado Zé Carlos do Pátio. E o Governador tem mostrado sensibilidade nesse sentido de nos ajudar a resolver o problema da universidade. A universidade precisa atender também a esses grandes centros: Cuiabá e Rondonópolis.

E quero só dizer que no ano - a professora apresentou aqui, de 2010 até 2013 - a universidade deixou de receber, em função de contingenciamento, R\$47.000.000,00, que seriam destinados, justamente, aos investimentos e à melhoria da infraestrutura da universidade. A universidade teve um prejuízo nesse período de R\$47.000.000,00. E isso nos levou ao sucateamento.

E quando conseguimos, junto com os Deputados... Que foi louvável e temos que agradecer este Parlamento pela aprovação da Emenda Constitucional nº 66, no dia 03 de julho de 2013... Isso para nós foi um marco significativo, foi a nossa independência financeira. Mas, por outro lado, houve um ajuste da receita corrente líquida do Estado que está lá nos relatórios, no RREO, que falamos, Relatório Resumido da Execução Orçamentária. O *site* da Secretaria de Fazenda do Estado de Mato Grosso mostra que a Receita Corrente Líquida do Estado do terceiro bimestre de 2013 para o quarto bimestre de 2013 teve um decréscimo de R\$1.920.000.000,00.

A professora Ana mostrou que nós tivemos um orçamento aprovado por esta Casa de Leis, o orçamento nosso de 2013 na LOA foi maior do que o orçamento aprovado na LOA em 2014, em função dessa alteração. Uma alteração de um R\$1.920.000.000,00 na RCL - Receita Corrente Líquida representou, em 2013, R\$38.000.000,00. Se nós colocarmos mais ou menos nesta média, podemos dizer que em 2013, 2014, 2015, nós tivemos um ajuste que impactou um decréscimo orçamentário de mais de R\$120.000.000,00 no orçamento da nossa universidade. E isso nós negociamos, na época, com o Governo e com este Parlamento. Nós fizemos uma projeção para

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE 2016 E A ABERTURA DE NOVOS *CAMPI* DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO - UNEMAT, REALIZADA NO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 15 HORAS.

---

os anos pensando que esses R\$40.000.000,00 iriam entrar anualmente para atendermos todas essas demandas.

E nós, quando aprovamos, recebemos uma fatura que não foi pequena. Foram dois *campi*, o *Campus* de Nova Mutum, o *Campus* de Diamantino e o curso de Medicina. Então, Deputado, quando fazemos um compromisso, fazemos uma projeção pensando... A universidade agora vai fazer um planejamento e nós temos esse ajuste nesse montante. Fica, realmente, difícil fazermos e trabalharmos aquele planejamento anteriormente feito e discutido com cada um de vocês.

Mas, eu vejo uma boa vontade por parte do Deputado Sebastião Rezende, na fala do Deputado Baiano Filho e do Deputado Zé Carlos do Pátio. Vamos buscar uma solução em conjunto para a universidade. O que o Parlamento, o que o Governo do Estado e o que nós queremos para a nossa Unemat?

Nós queremos que a nossa Unemat atenda o nosso povo, a nossa sociedade. Em conjunto, vamos pensar e vamos planejar a nossa Unemat para os próximos anos.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Prof. Ariel, quando eu faço a cobrança, foi exatamente em função do compromisso feito naquela oportunidade, porque com a Emenda Constitucional aprovada, a Unemat teria a autonomia financeira. E com essa autonomia, a implantação ocorreria em Rondonópolis em 2014 e em 2015, na Baixada Cuiabana. Foi em função disso que nós fizemos e estamos fazendo a cobrança, porque queremos que o compromisso feito seja honrado. Quer dizer, nós, enquanto Parlamentares... Tem sido essa cobrança que nós recebemos da base e já dito aqui pelo Deputado Baiano Filho, nós fomos lá com os membros da Reitoria, naquela oportunidade, com o Reitor da época que esteve lá e foi dito: "Olha, isso vai acontecer". Foi exatamente em função disso que nós...

Mas, como já foi dito pela Reitora, a Prof.<sup>a</sup> Ana Maria Di Renzo, o Governador quer discutir a Unemat como um todo. Nós já conversamos, Deputado Zé Carlos do Pátio, Deputado Baiano Filho. E nós queremos criar na Assembleia Legislativa uma Frente Parlamentar para discutir a Unemat em todo o Estado. E, obviamente, eu gostaria que Vossa Excelência fizesse parte desta Frente Parlamentar para que, efetivamente, possamos discutir e que esta Casa não fique à margem desta discussão.

Enquanto Poder Legislativo, nós podemos fazer esta discussão junto com uma Frente Parlamentar e buscar mecanismos para que esses compromissos feitos anteriormente possam ser honrados ou com um incremento orçamentário... Mas, nós temos que achar a solução, efetivamente, para fazer com que a presença da nossa Unemat possa estar fortalecida em todo os *campi* existentes, é óbvio. Mas, também, que esse compromisso feito, tanto com Rondonópolis quanto com a Baixada Cuiabana, seja concretizado.

Eu gostaria de passar a palavra, agora, ao nosso companheiro Deputado Zé Carlos do Pátio.

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO - Eu quero cumprimentar o Deputado Sebastião Rezende, o Deputado Baiano Filho, que esteve aqui; Ana Maria Di Renzo, Reitora da Universidade Estadual de Mato Grosso; o Vice-Reitor, Ariel Lopes Torres; o Prof. Me. Ezequiel Nunes Pacheco, Pró-Reitor de Gestão Financeira; o Prof. Valter Danzer, Pró-Reitor de Administração; o Prof. Francisco Ledo dos Santos, Pró-Reitor de Planejamento; a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vera Maquêa, Pró-Reitora de Ensino e Graduação da Unemat; e o Prof. Alexandre Gonçalves Porto, que foi meu Diretor da Unemat no *campus* de Barra do Bugres, e é Pró-Reitor de Extensão e Cultura da Unemat.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE 2016 E A ABERTURA DE NOVOS *CAMPI* DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO - UNEMAT, REALIZADA NO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 15 HORAS.

---

Eu quero pedir desculpas. Cheguei atrasado, porque estávamos votando na Comissão de Orçamento, o orçamento do ano que vem. Eu sou membro da Comissão de Orçamento. E, graças à própria Unemat, à Reitora, ao Prof. Dr. Francisco, ao Prof. Ariel... Houve um erro técnico nos cálculos de 2,3% da Receita Corrente Líquida e a Unemat ia perder quase R\$6.000.000,00 no orçamento do ano que vem e, graças a Deus, conseguimos resolver isso.

Eu quero agradecer ao Deputado Zé Domingos Fraga, ao Deputado Wilson Santos, ao Secretário Marco Marrafon e à Reitoria, que esteve presente para que não perdêssemos o orçamento do ano que vem, que vai ser de R\$306.500.750,00. Há um aumento, bem acima da inflação, no orçamento da Unemat.

Mas, existe uma questão a ser esclarecida. A Unemat tem um passivo muito grande. Eu participei de outras reuniões com o Governador, um passivo de mais de R\$70.000.000,00 para a infraestrutura da Unemat. E há uma predisposição, eu sinto no Governador uma disposição, um ânimo em fortalecer a nossa Unemat.

A Unemat saiu do 150º lugar como a universidade do *ranking* do Brasil e, hoje, é a 85ª. Não conheci, não vi nenhuma universidade, que cresceu mais do que a Unemat no Brasil.

Para se ter uma ideia, é lógico, a nossa Universidade Federal era a 36ª e foi para a 33ª. Mas, a Unemat passou muitas universidades, ela passou uma média de sessenta a setenta universidades nos últimos dois anos. Isso é em cima da pesquisa, extensão e ensino. Então, isso é algo que nos deixa muito orgulhosos.

O que eu sinto? Eu quero colocar o lado do Deputado Sebastião Rezende, que é o sentimento lá da cidade de Rondonópolis, é o sentimento da Baixada Cuiabana... O Deputado Wilson Santos participou de reuniões, também... É um orgulho para nós termos a Unemat nesses dois municípios, isso é um ponto.

E quero dizer que a angústia dele... Porque em várias oportunidades ele vem buscando articulações e caminhos para melhorar a Receita para, justamente, resolver isso.

Eu não vou negar que a bancada do Município de Rondonópolis são seis, muitas vezes, chega a oito Deputados Estaduais. Então, ele tem isso, porque a cobrança é muito grande, cobram de todos nós.

Isso é um ponto que não podemos negar, é uma questão que tem que ser discutida. Mas, tem que ser discutida... A Unemat de Rondonópolis e Cuiabá, em minha opinião, tem que ser discutida numa política de como veremos a Unemat no futuro. Que Unemat queremos para o futuro? É esse o perfil da Unemat? Como serão os *campi* universitários? Que *campus* nós queremos?

A Unemat, em alguns lugares, por exemplo, está tendo uma evasão muito grande. Será que o caminho são esses cursos definitivos? Ou seria interessante criar cursos alternativos?

Nesta semana, eu estava em Colíder e havia uma polêmica a respeito da Unemat. E eu saí em defesa da Unemat e falei: para vocês de Colíder, para a região de Guarantã do Norte, Peixoto de Azevedo, Colíder, é muito importante ter uma flexibilidade, um dinamismo maior, porque se ficar um curso só, como estamos vendo em algumas regiões, não vai resolver o problema da Unemat. Então, tem que ter... Mas, quem tem que discutir isso é a instituição, internamente, qual é a política que vai ser desenvolvida.

Então, o que vejo. Há dois encaminhamentos que têm que ser feitos. O primeiro encaminhamento é discutir o que vamos fazer para ajudar a Unemat neste momento em que ela está sem estrutura, tem que levantar dinheiro para garantir os treze *campi*. Isso está sendo resolvido. Eu quero dizer o quanto a Reitoria está se empenhando.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE 2016 E A ABERTURA DE NOVOS *CAMPI* DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO - UNEMAT, REALIZADA NO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 15 HORAS.

---

E eu fiquei muito animado com a audiência que nós tivemos com o Governador na segunda-feira. Ele mostrou que quer colocar dinheiro na Unemat para resolver esse problema de infraestrutura na universidade. Eu acho que a Reitora já colocou isso. Essa é uma questão que vamos discutir.

A outra questão que tem que ser discutida é o recurso, são os R\$70.000.000,00 que a Reitoria está pedindo, e que vamos ter que articular, ajudar, fora esse recurso, que é o orçamento da Unemat. É a manutenção dela, é a folha, é o dia a dia da Unemat, tem que ter um *plus*. Inclusive, nesse *plus*, nesse recurso para melhorar os laboratórios, para reformar e ampliar algumas universidades. Esse *plus*, eu estou defendendo - e o Governador entendeu, claramente, junto com o Secretário Marcos Marrafon - que tem que ser também com o dinheiro da Fapemat - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso.

A Fapemat, neste ano, vai ter em torno de R\$60.000.000,00. Eu quero colocar o seguinte: uma parte do dinheiro da Fapemat tem que ser para a pesquisa, tem que ser para os projetos, mas uma parte também tem que ser para a infraestrutura da nossa Unemat, porque é um recurso do orçamento nosso e é preciso melhorar a nossa universidade estadual. Quer dizer, além dos R\$306.000.000,00, que estão sendo viabilizados.

Deputado Sebastião Rezende, quero colocar para Vossa Excelência que eu reconheço o seu trabalho brilhante. Vossa Excelência é um Deputado nosso e sei da pressão que estamos recebendo, que é muito grande, mas esse problema, embora houve um compromisso... Mas não se pode jogar na Unemat... Nós vamos ter que pegar essa questão e discutir de uma forma extremamente democrática com o Governador. Eu estou sentindo que o Governador está com a pauta positiva. Isso é um ponto preponderante. E a Unemat pode contribuir conosco nessa discussão da pauta positiva do *campus* da Baixada Cuiabana e de Rondonópolis.

Porque eu estou sentindo do Governador o seguinte: o Governador quer discutir a Unemat num todo. Ele não quer discutir o *campus* “a”, “b”, “c”. Ele quer discutir a Unemat num todo. Essa Unemat, qual é o custo dela? Ele chegou até a questionar o custo aluno da Unemat, quanto custa o aluno da Unemat, hoje.

Então, ele quer discutir o todo da Unemat.

Eu acho que nessa discussão... E eu senti o seguinte: ele chegou muito claro, ele deixou claramente para nós nessa reunião, que ele é, ele não tem nada a colocar, a questionar a Unemat na Baixada Cuiabana e em Rondonópolis. Mas, a Reitoria e a Unemat têm que apresentar uma proposta do futuro da Unemat para ele.

Eu acho que se nós unirmos o Parlamento, mais as instituições da Unemat, a Reitoria e toda a Unemat, eu tenho certeza de que chegaremos num denominador comum. É lógico que a primeira prioridade será fortalecer os *campi* já existentes, porque do jeito que está... Então, nós só vamos fortalecer com esses recursos que estamos conseguindo e, paralelamente, trabalhar o projeto Rondonópolis e Cuiabá.

Acho que nós já temos um legado, que é essa luta que você participou, essa Emenda Parlamentar. A bancada de Rondonópolis e da Baixada Cuiabana foram solidárias com esse entendimento.

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Emenda Constitucional 66.

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO - Essa Emenda Constitucional 66... Com isso, é lógico, já tem um peso na discussão. E isso se deve muito a sua pessoa, Deputado Sebastião Rezende, porque Vossa Excelência foi um lutador incontestável dessa luta para levar a Unemat à

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE 2016 E A ABERTURA DE NOVOS *CAMPI* DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO - UNEMAT, REALIZADA NO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 15 HORAS.

---

Rondonópolis. E eu sei do seu sentimento, porque é um sentimento que já vem de anos, e eu sei da pressão que nós recebemos.

Mas, eu acho que é fortalecer a instituição... Porque, realmente, eu tive a oportunidade de dar aula... Em Barra do Bugres, nós temos que terminar um prédio, porque não tem sala para o curso de Direito. Colocaram carteiras novas, mas o prédio está precisando de uma reforma geral, os laboratórios já estão superados.

Então, eu sei que esses R\$70.000.000,00 são para dar estrutura. Eu estou falando de Barra do Bugres, porque vivi o dia a dia, está aqui o Prof. Alexandre Porto, que era o meu Diretor. Eu sei o que precisa nas estruturas dos *campi*. E, paralelamente, nós vamos construir esse projeto. Politicamente, eu falei para o Governador que é interessante. Eu falei para o Governador que, hoje, a bandeira de Tangará da Serra é levar o Hospital Regional para lá. Os dois Deputados de Tangará da Serra estão com essa a bandeira. E a bandeira da bancada de Rondonópolis é levar a Unemat para lá, e a bandeira de Cuiabá...

Para se ter uma ideia, eu e o Deputado Wilson Santos colocamos uma Emenda no orçamento para a construção da Unemat em Rondonópolis, na região sul e na região sudeste. Quer dizer, o Deputado Wilson Santos está nessa luta, também. Os Deputados da Baixada Cuiabana... O Deputado Emanuel Pinheiro... Estão todos empenhados.

Mas, é uma discussão política. E eu quero dizer que depende muito da Reitoria ver como ela está pensando e toda a categoria... Como estão pensando o futuro da Unemat.

O ex-Governador Rogério Salles participou da reunião conosco e colocou uma coisa muito interessante. A Unemat, hoje, num polo igual a Rondonópolis, num polo igual a Cuiabá, acaba dando um *plus* maior, um peso maior, inclusive, o poder de força dela... Até de negociação e de encaminhamento. E isso... O ex-Governador Rogério Salles participou da reunião conosco, a esposa dele foi a minha Vice-Prefeita em Rondonópolis, ele é uma pessoa muito respeitada pelo Governador Pedro Taques, e ele colocou que, em Rondonópolis, Deputado, já há empresários querendo bancar isso. Sabe aquelas áreas ao lado do aeroporto? Eles querem doar uma área grande lá para implantar a Unemat.

Então, nós vemos... É um empresário, um produtor de soja, um grande produtor de soja, o Rogério Salles, e você vê que eles estão todos empolgados em levar a Unemat para lá. Politicamente, fortalece a Unemat. Ela dá peso. Ninguém vai negar. A Unemat em Rondonópolis, a Unemat na Baixada Cuiabana.

Isso que estou falando... Por exemplo, Rondonópolis tem hoje três Senadores da República, tem dois Deputados Federais, tem época que temos seis, sete Deputados Estaduais aqui, é uma bancada grande. Então, ela tem peso.

É lógico, agora sou Deputado da Unemat, eu sinto esse orgulho. Não só de Rondonópolis, mas de todas os *campi*. É um orgulho para mim, estou lutando. A Reitora sabe que estou lutando muito para levar recursos. Hoje, me considero um Deputado da Unemat de Nova Mutum, de Sinop, de Tangará da Serra, de Pontes e Lacerda, de Cáceres...

Então, para mim é um orgulho defender a instituição em todos os lugares.

Eu quero só dizer o seguinte: com esse recurso não dá, com os R\$70.000.000,00, que é a pauta para dar uma estruturada, também, não.

Mas, eu senti o Governador desarmado: “ Deputado Zé Carlos do Pátio, eu quero dizer que não tenho problema nenhum em levar a Unemat, mas quero só saber o que nós queremos para o futuro, como queremos a Unemat do futuro, como vamos projetar isso. ”

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE 2016 E A ABERTURA DE NOVOS *CAMPI* DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO - UNEMAT, REALIZADA NO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 15 HORAS.

---

Eu senti nele boa vontade e acho que agora, Deputado, vamos ter que sentar com o Governador. A Reitoria terá um papel importante nesse contexto. Qual é o papel da Reitoria? É mostrar para o Governador o que tem que ser feito, como será a Unemat, o que ela poderá desenvolver e otimizar para levar esses *campi*.

Não somos nós! Porque a decisão do rumo, do futuro da Unemat não é deste Parlamento. Eu sou uma pessoa que respeita muito a autonomia e a independência. A decisão é primeiro da Unemat e o Governador está sendo, extremamente, ético.

O Governador fala o seguinte: “Eu não vou fazer nenhum encaminhamento sem passar pela Reitoria, sem passar pelo Conselho da Unemat, sem passar por uma decisão ampla. Eu não vou decidir!”

Ele está com a pauta positiva e aceita levar a Unemat para Rondonópolis e para a Baixada Cuiabana, mas não com esse orçamento.

Mesmo reconhecendo... E quero te enaltecer, acho que a sua luta, naquela época, que houve a negociação... Eu era Prefeito de Rondonópolis, naquela época, que Vossa Excelência negociou... E quero dizer que isso vai pesar para o futuro, uma negociação... Porque não vai valer como recurso, mas vai pesar como um legado de luta em defesa da Unemat.

E quero dizer para Vossa Excelência que o Governador quer ajudar, nós temos que ter saídas, ter sabedoria. Eu acho que agora é hora de ter sabedoria para conduzir esse processo. Eu vejo que a Unemat terá um peso muito grande na Baixada Cuiabana e em Rondonópolis, mas não podemos prejudicar os treze *campi* que já existem.

Parabéns pela sua Audiência Pública. Conte conosco. E quero dizer à reitoria que pode contar conosco. Nós vamos ajudar muito a nossa Unemat. O orçamento no ano passado foi quanto, professora?

A SR<sup>a</sup> ANA MARIA DI RENZO (FORA DO MICROFONE) - 229.

O SR. ZÉ CARLOS DO PÁTIO - 229. Este ano vai para 306. E tem mais...

Essa semana, eu descobri, Reitora, porque eu sou Presidente de uma CPI e nós estamos investigando a elite dominante deste Estado. Sabe o que eu descobri esta semana? Que existem muitas empresas que estão funcionando sob liminar da Justiça e que elas estão funcionando em regime especial.

Só a primeira empresa, que nós investigamos, sonegou mais de R\$15.000.000,00 de impostos. Sabe quantas a nossa equipe da CPI começou a investigar? Mais de trinta empresas. E mais o incentivo fiscal e mais as cooperativas... O que o Governador aumentou de impostos é coisa de louco.

Essa CPI, que estamos trabalhando, fez pular o orçamento do Estado de R\$12.500.000.000,00 para este ano que vem para quase R\$17.000.000.000,00, e não vai ficar nos dezessete, não, vai passar de dezoito. No momento de crise que nós estamos tendo, o país está em recessão e nós estamos conseguindo aumentar o orçamento do Estado, graças a esta CPI, porque a sonegação era grande, principalmente, na área de comercialização de grãos.

Então, isso tudo vai contribuir para ajudarmos a melhorar a nossa universidade estadual e levarmos a universidade para Rondonópolis e para a Baixada Cuiabana. Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Obrigado, Deputado Zé Carlos do Pátio.

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE 2016 E A ABERTURA DE NOVOS *CAMPI* DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO - UNEMAT, REALIZADA NO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 15 HORAS.

---

Eu quero agradecer mais uma vez a presença da Magnífica Reitora Ana Maria Di Renzo, que ajudou e trabalhou para que parte do Conselho Universitário pudesse estar representado nesta Audiência Pública, os Diretores de alguns *campi* e o Vice-Reitor estão presentes, também.

Então, ficam os nossos agradecimentos pela presença de vocês. E a nossa Audiência Pública é, exatamente, nesse sentido, de ouvir, de forma clara, a possibilidade de implantação e implementação já agora em 2016 dos *campi* de Rondonópolis e da Baixada Cuiabana.

E o que nós podemos observar é que esta possibilidade é remotíssima e nesse momento é remota. E isso como eu já disse e reitero não deixa de criar uma frustração, porque foi um compromisso assumido, naquele período em 2013, quando nós aprovamos e trabalhamos para que a Emenda Constitucional 66 que concedia, estabelecia esta autonomia financeira da Unemat pudesse acontecer... E o compromisso foi feito e, infelizmente, nós não vimos essa implantação acontecer.

Mas, nós vamos já sair daqui com essa propositura de criar uma Frente Parlamentar para acompanhar esse trabalho e discutir a Unemat no Estado de Mato Grosso, como eu já disse, queremos ver esse sonho que foi acalentado por toda a comunidade rondonopolitana da região sul do Estado e também da Baixada Cuiabana se concretizar.

Eu quero cumprimentar o Deputado Saturnino Masson que já está aqui para a Sessão, nós já estamos no período de Sessão e ficam os nossos agradecimentos. E quero, também, registrar a presença dos servidores do Detran, que da mesma forma estão aqui numa luta e na expectativa de que ocorra por parte do Governo do Estado esse espaço para conversar, para negociar. Eles estão numa luta no sentido de buscar o melhor atendimento para a nossa população mato-grossense. E o desejo que nós temos é que essa conversa aconteça com a maior celeridade possível, que esse acordo aconteça para o bem do Estado de Mato Grosso. Como já dito aqui, nós estamos deixando, Reitora, de arrecadar mais de um milhão de reais por dia, enquanto essa conversa não ocorrer, enquanto nós não tivermos isso resolvido.

Sem dúvida nenhuma, isso é prejuízo para todo mundo. É importante, eu quero registrar a presença de vocês que são sempre muito bem vindos, esta Casa é a Casa do povo mato-grossense. (PALMAS)

E as discussões são travadas em todos os níveis. Nós estamos, nesta Audiência Pública, falando do ensino superior da Universidade do Estado de Mato Grosso, desta instituição tão almejada em tantos lugares do nosso Estado.

Então, quero mais uma vez agradecer e a senhora tem a palavra para as considerações finais.

A SR<sup>a</sup> ANA MARIA DI RENZO - Deputado Sebastião Rezende, agradecemos muito a oportunidade e dizemos, também, que a frustração é recíproca. Hoje, nós compreendemos a sua frustração e do povo de Rondonópolis, como compreendemos e queremos pedir que o senhor considere quando nós falamos da nossa frustração, também.

Quando há mudanças no orçamento, isso prejudica o compromisso que nós fizemos. Mas, se Vossa Excelência tiver a disponibilidade, junto com os outros Deputados - e quero agradecer o trabalho do Deputado-Professor nosso lá de Barra do Bugres, do curso de Arquitetura, e ao Deputado Baiano Filho, que passou por aqui -, nós estaremos prontos para abrir essa discussão. E eu acho que não é remota. Remota é aquilo que a gente não alcança. E eu acho que os *campi* de Rondonópolis e Cuiabá são possíveis de serem alcançados. E 2016 depende... Depende de uma decisão. Pode ser que sim e pode ser que não.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER A PROPOSTA**  
**ORÇAMENTÁRIA DE 2016 E A ABERTURA DE NOVOS *CAMPI* DA UNIVERSIDADE**  
**ESTADUAL DE MATO GROSSO - UNEMAT, REALIZADA NO DIA 02 DE DEZEMBRO DE**  
**2015, ÀS 15 HORAS.**

---

Então, ainda vamos conversar, nós temos alguns diálogos pela frente, contamos com Vossa Excelência mais uma vez, com o Deputado Zé Carlos do Pátio, com o Deputado Baiano Filho e com a Casa da Assembleia Legislativa, com o Deputado Saturnino, que está aqui. Nós queremos somar, ajudar o Estado de Mato Grosso e ajudar a formar o seu povo cada vez melhor e com qualidade.

Eu lhe agradeço muito. Não quero me afastar da casa. Muito pelo contrário. Nós estamos com uma representação bastante grande, mas a qualquer momento estaremos aqui.

O nosso muito obrigado e que Vossa Excelência possa contar com a Universidade do Estado de Mato Grosso. Muito obrigada!

O SR. PRESIDENTE (SEBASTIÃO REZENDE) - Muito obrigado.

Com as palavras da Reitora Ana Maria Di Renzo, eu quero declarar encerrada esta Audiência Pública.

Está encerrada a Audiência Pública.

**Equipe Técnica:**

- Taquigrafia:
  - Amanda Sollimar Garcia Taques Vital;
  - Cristiane Angélica Couto Silva Faleiros;
  - Cristina Maria Costa e Silva;
  - Dircilene Rosa Martins;
  - Donata Maria da Silva Moreira;
  - Isabel Luíza Lopes;
  - Luciane Carvalho Borges;
  - Tânia Maria Pita Rocha.
- Revisão:
  - Ivone Borges de Aguiar Argüelio.